

Sumário de Provérbios

Um Esboço de Estudo

Fred G. Zaspel

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Parte Um: Introdução a Provérbios

I. Gênero Literário

A. Literatura Judaica de Sabedoria

B. Literatura Proverbial

1. Definições de um Provérbio

a. Hebreu: *masal*, raiz = “paralelo, similar”; por conseguinte, “uma descrição por comparação”

b. Definições Populares

- 1) Ilustrações que expõem realidades fundamentais da vida
- 2) Sabedoria Destilada
- 3) Experiência Comprimida
- 4) Grandes verdades expressas em poucas palavras de tal forma que prenda a atenção
- 5) Modelos organizados para ensinar certas coisas sobre a vida

2. Propósito de um Provérbio

a. Ensinar – não argumentar ou debater

b. Estimular o pensamento

- 1) Por imagens vívidas (Provérbios 11:22)
- 2) Por brevidade aguda – alcançando a marca antes do leitor, ele tem a chance de levantar suas defesas (Provérbios 18:13)
- 3) Por uma recusa importuna de explicar as próprias coisas – requerendo meditação e reflexão cuidadosa.

3. Tipos de Provérbios: As maiores diferenças entre os provérbios hebraicos e os provérbios americanos contemporâneos (e.g., “é melhor prevenir do que remediar”, “quem poupa, tem”, etc.) é que os provérbios hebraicos consistem de duas linhas ao invés de somente uma (e.g., “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”, 15:1). A questão, então, é qual é a relação de uma linha para com duas linhas. A resposta é encontrada no estudo do paralelismo.

A poesia hebraica não era baseada em rima ou ritmo, mas em paralelismo – paralelismo de *pensamento*. Abaixo estão exemplos de vários tipos.

a. *Sinônimos*: a segunda linha repete o pensamento da primeira com palavras diferentes (16:18).

b. *Antitético*: a segunda linha declara o mesmo princípio da primeira, mas a partir do ponto de vista oposto (17:22).

c. *Sintético*: a segunda linha amplifica e expande o significado da primeira (10:18).

d. *Comparativo*: a segunda linha traça uma comparação entre algumas verdades básicas éticas ou teológicas e alguma ilustração, frequentemente da natureza (25:12, 25).

II. Data

Embora a maioria dos próprios provérbios datem a Salomão (10:1; 25:1), de acordo com 25:1, o livro foi reunido durante ou após o tempo de Ezequias (aprox. 700 a.C.).

III. Autoria

A. O primeiro versículo é apenas o título do livro, não um esboço biográfico dos autores. Ele não faz nenhuma tentativa de identificar todos os que contribuíram para a coleção dos provérbios. É típico da literatura hebraica nomear a obra após seu contribuinte mais eminente – neste caso, Salomão.

B. De acordo com 25:1, o livro foi compilado após o tempo de Salomão.

C. Assim como Davi recebe mais crédito do que lhe é devido nos Salmos, Salomão recebe mais crédito do que lhe é devido em Provérbios.

D. A maior parte dos provérbios (375) é atribuída a Salomão.

Sabemos a partir de 1Reis 4:29-32 que ele escreveu cerca de 3.000 provérbios dos quais, evidentemente, essas seleções foram tomadas.

E. Outros contribuintes também são especificados:

1. Homens sábios (plural, 22:17; 24:23)

2. Agur (30:1)

3. Lemuel (31:1) *Nota: não há evidência para a alegação de alguns que Lemuel é outro nome para Salomão.

F. O livro inteiro não é proverbial.

*Os “provérbios” começam em 10:1.

G. Evidentemente, os discursos introdutórios (capítulos 1-9) foram escritos por algum sábio inspirado, provavelmente a pessoa que compilou esses provérbios. Esses discursos são exortações com respeito a sabedoria; isto é, a sabedoria dos “provérbios” que se seguem.

H. Provérbios 1:1 é o título desta antologia de provérbios e discursos de sabedoria que foi compilada durante ou após o tempo de Ezequias.

I. Conclusão: Embora a maioria dos provérbios seja de Salomão, não há necessidade de assumir a autoria dele como sendo de todo o livro.

IV. Análise/Esboço

A. Prólogo (1:1-7)

1. Título (v.1) (ver “Autoria” acima)

2. Propósito do Livro (vv.2-6)

*Note as cláusulas de propósito. Dois propósito são dados no versículo 2; esta é a declaração sumária que é então expandida nos versículos 3-6.

a) Desenvolvimento Moral (2a, 3-4; o versículo 5 é parentético)

b) Desenvolvimento Mental (2b, 6)

3. O Credo/Moto: (v.7, O Temor do Senhor [sabedoria] vs. o Caminho do Tolo)

B. Introdução: Discurso Encorajador com respeito a Sabedoria (1:8-9:18)

1. Dois Convites & Duas Recusas (1:8-33)

2. As Recompensas da Sabedoria (capítulo 2)

3. O Valor & as Responsabilidades da Sabedoria (capítulo 3)

4. Sabedoria: Uma Tradição da Família (4:1-9)

5. Sabedoria Contrastada & Ordenada (4:10-19)

6. Sabedoria: Um Estilo de Vida (4:20-27)

7. Sabedoria & A Relação Marital (capítulo 5)

8. As Advertências da Sabedoria (6:1-19)

9. Sabedoria sobre Pureza Sexual (6:20-35)

10. O Convite do Tolo (A Mulher Estranha) & O Convite da Sabedoria (capítulos 7-8)

11. Epílogo: Duas Festas Rivais (capítulo 9)

*Note que os discursos geralmente seguem um padrão similar:

a. Petição introdutória

b. Corpo do discurso

c. Moral/Conclusão/Advertência

C. Provérbios Diversos de Salomão (10:1-22:16)

D. Palavras de Homens Sábios, outros que não Salomão (22:17-24:22)

E. Mais Palavras do Sábio (24:23-34)

F. Mais Provérbios Diversos de Salomão, coletados por Homens de Ezequias (capítulos 25-29)

G. As Palavras de Agur (capítulo 30)

H. As Palavras de Lemuel (31:1-9)

I. Poema Acróstico sobre a Mulher Virtuosa (31:10-31 – Este pode ter sido escrito por Lemuel ou pode ser apenas um apêndice ao livro).

Parte Dois: A Teologia de Provérbios

(Tomado primariamente das palestras do Dr. Bruce Waltke)

***Tema:** Pais piedosos exortando seus filhos a abraçarem a sabedoria.

Esta Sabedoria é transmitida via:

- A. A instrução dos pais (capítulos 1-9)
- B. Os Provérbios do Rei & e dos homens sábios (capítulos 10-31)
(Veja “Introdução” acima)

*Versículos Chave

- A. 1:7
- B. 4:7

I. A Identificação da Sabedoria

A. Termo Primário: *chokmah*, habilidade, a ordem divina de vida, vivendo “habilmente” sob Deus.

B. Palavras Descritivas

1. *musar* – Disciplina; instrução, castigo, correção (LXX = *paideia*), disciplina/treinamento preventivo & corretivo
2. *tokachath* – Repreensão, correção, reprovação; enfatiza a persuasão verbal antes que a física.
3. *'etsah* – Conselho; decisão & propósito resoluto e autoritário; aviso não aberto à discussão
4. *sod* – Conselho, segredo; conselho fechado, íntimo
5. *binah* – Entendimento, conhecimento; percepção do governo do universo pelo Senhor
6. *sekel* – Prudência; entendimento, discricção, sabedoria, conhecimento, política; perceber a linha certa de conduta
7. *tushiyyah* – Competência; sabedoria, sabedoria sadia; vencer o caos & a morte
8. *'ormah* – Esperteza; sabedoria, sutiliza, prudência, consciência para evitar o erro moral & escolher o caminho da vida
9. *mezimmah* – Discricção; a capacidade de compreender os propósitos corretos, usando as avaliações corretas, projetando os planos certos
10. *da'ath* – Conhecimento; conhecer o conteúdo da sabedoria (para aplicá-la)
11. *leqach* – Ensinar; doutrina, aprender; receber & memorizar o conteúdo da sabedoria

12. *torah* – Lei, ensino; ensino de igual autoridade ao de Moisés

13. *mitzvah* – Mandamento

C. Termo Metafórico – “O Caminho” (4:11ss)

D. Suas relações para com o SENHOR

1. O Senhor a empregou para criar o mundo (8:22ss)
2. Ela é o seu plano para a vida (1:33; 2:21-22; 3:2, 16-18)
3. Ela é informada por seus sublimes atributos éticos (veja 1:2 & o caráter do homem sábio, abaixo)
4. Ele a revela & e é a fonte dela (2:6-7; 30:5-6)

E. Suas relações para com os pais piedosos, Reis & homens sábios

1. Eles a observam na ordem da vida (26:5)
2. Eles a abraçam & promovem (3:1, etc.)

F. Suas relações para com os homens

1. Visível para todos na criação & disponível aos homens de todo lugar
2. Não oferecida àquelas que a desprezam
3. Deve ser em primeiro lugar recebida (4:7)
4. Deve ser escolhida e recebida espiritualmente (2:1-4)
5. Recebida através da vara e da companhia sábia (13:20; 29:15)

G. Suas relações para com o tolo

1. Sua superioridade (capítulos 2-3, & veja abaixo em “as conseqüências da sabedoria”)
2. Sua rivalidade (1:8-33, 9:1-18)
 - a. Seus convites (1:8-33; 9:1-6, 13-18)
 - b. Seus coversos
 - i) O sábio 9:9
 - ii) O tolo & o escarnecedor 9:7-8

H. Suas relações para com o Governo (8:15-16)

I. Suas relações para com a riqueza material (3:14-15; 8:10-11, 18-19; 16:19; 24:3)

II. O CONTEÚDO da Sabedoria

A. O caráter inerente da sabedoria (1:2-6, 8:20)

1. Retidão
2. Justiça
3. Equidade
4. Verdade
5. Sinceridade

B. Áreas de Preocupação: (na maioria das vezes, os detalhes menores da vida, minuciosos demais para constar na lei & nos profetas)

1. Homem em geral

- a. Todos os homens são criados por Deus (29:13)
- b. Todos os homens vivem sob o seu controle
- c. O homem é um ser solitário que deve experimentar individualmente suas alegrias e tristezas (14:10)
- d. Os homens moldam uns aos outros por interação (27:17)
- e. O homem engana a si mesmo (12:15; 14:12; 16:2, 25; 28:26)
- f. O homem esconde seu verdadeiro caráter (27:19)
- g. O homem é inerentemente tolo (22:15)

2. O Homem sábio em particular (contra: o tolo, o escarnekedor, o idiota)

a. Seu caráter

1) Ele é justo

- a) Em suas atitudes (13:5)
- b) Em seu falar (12:17)
- c) Em sua vida

2) Ele é leal (16:6)

3) Ele é humilde

- a) Ele teme ao Senhor (1:7; 28:14, 26; cf. 14:2)
- b) Ele confia no Senhor & não confia em si mesmo (3:5)
- c) Ele honra ao Senhor (3:9)
- d) Ele escolhe a Sabedoria do Senhor (8:17)
- e) Ele confessa seu pecado (28:13)
- f) Ele reconhece a verdadeira natureza do orgulho (21:4; 13:10)

4) Ele é ensinável

- a) Ele recebe a Sabedoria (12:1, 15; 3:1; 15:12; 17:10; 18:15)
- b) Ele retém a Sabedoria (10:14; 1:8; 2:1; 3:1; 4:20-21; etc)

5) Ele é auto-controlado & não impetuoso

- a) Ele tem um espírito calmo (17:27)
- b) Ele é tranquilo (tem as emoções sob controle) (14:30)
- c) Ele é tardio em se irar (14:29)
- d) Ele não é apressado ou impulsivo (19:2)

6) Ele é perdoador (10:12; 17:9; 14:9; 20:22; 24:29)

7) Ele é ponderado (13:16; 14:8, 15, 16; 22:5)

8) Ele é diligente (cf. “preguiça” & o “preguiçoso”)

b. Seu discurso

1) Ele reconhece o poder das palavras (para o bem ou mal; 11:21; 10:11; 12:18)

2) Ele reconhece a pobreza das palavras (14:23; 28:24; 26:19)

3) A linha de direção que ele segue:

- a) Pense primeiro
- b) Seja honesto (12:22)
- c) Seja breve (10:19; 17:28)
- *Direção específica:
 - i) Ele não se vangloria (27:2)
 - ii) Ele não importuna (19:13-14; 29:9; 27:15-16; 20:19)
 - iii) Ele não fofoca
 - aa) Revelando segredos (mesmo que verdadeiros) (12:13; 17:9; 20:19)
 - bb) Difama (quer com verdade ou mentira) (6:12-15; 20:20-22)
 - iv) Ele não briga (17:14)
- d) Seja calmo
 - i) Racional (18:13, 17)
 - ii) Gentil & Pacífico (12:16)
 - iii) Corretivo (26:4-5)
 - iv) Forte (25:15)
- e) Seja útil/apropriado (15:23; 25:11; 25:20)

b. Seu lar

1) Suas relações com sua boa esposa

- a) Ele a aprecia
 - i) Ele reconheça que ela é um presente do Senhor (18:22; 19:14)
 - ii) Ele reconhece ela como sua coroa de glória (12:4; 31:28)

*Nota: a descrição de Deus de uma boa esposa (31:10-31)

b) Ele é fiel a ela 5:15ss; 6:29

c) Ele a ama 5:17-19

2) Suas relações com seus filhos

- a) Ele está preocupado com o desenvolvimento deles na Sabedoria (cap. 1-9)
- b) Ele reconhece a condição natural deles (22:15; 29:15)
- c) Ele reconhece que uma criança pode ser treinada (19:18; 22:6)
- d) Ele disciplina seu filho na sabedoria tanto com palavra como com vara
- e) Ele disciplina para sua própria felicidade também (10:1; 13:1)

f) Ele reconhece que um filho tolo morrerá (20:20; 13:24)

d. Seus vizinhos & amigos e suas relações com eles

1) Os tipos de amigos que ele escolhe & o tipo que evita (22:24-25)

2) Suas relações com seus amigos

- a) Ele os valoriza (27:10)
- b) Ele é leal (17:17; 18:24)
- c) Ele é ético (3:27-28, 26:18-19)
- d) Ele é ajudador (14:21, 21:10, 27:6)
- e) Ele é cuidadoso (25:17)
- f) Ele é pacífico (3:29-30; 25:8-9)

e. Seu dinheiro

1) Suas atitudes para com ele

- a) Ele reconhece seu valor (22:17-19; 30:8-9; 10:15)
- b) Ele reconhece suas limitações (15:16-17; 23:4-5)
- c) Ele reconhece seus perigos (13:8; 30:8-9)

2) Sua obtenção dele

- a) Por justiça (10:3; 15:6)
- b) Por diligência (10:4)
- c) Por liberalidade (11:24-26; 3:9-10)
- d) Por economia (13:11; 20:21)
- e) Por auto-controle & prioridades certas (21:17-18; 24:27)

3) Seu uso dele

f. Sua dieta

- 1) O resultado do seu labor (12:11)
- 2) Ele tem suficiente (13:25)
- 3) Ele é moderado (25:16)
- 4) Ele divide com o necessitado (22:9)

g. Sua relação com o ímpio & o tolo

- 1) Ele está a salvo (11:9)
- 2) Ele os evita (22:24-25)

h. Seus animais (12:10)

3. A Nação

a. As qualidades de uma nação ideal

- 1) Justiça

- a) Os resultados da justiça
 - i) Respeito (14:34)
 - ii) Glória (28:12)
 - iii) Prosperidade (28:28)
 - iv) Alegria (28:2)
- b) Os resultados da injustiça
 - i) Repreensão (14:34; cf. Lev.20:17, “repreensão” descritiva de incesto)
 - ii) Instabilidade política (28:2)
 - iii) Tumulto & confusão interna (29:8)
- 2) Um reconhecimento de Deus
 - a) Sua vontade soberana (21:31)
 - b) Sua vontade moral/revelada (29:18)
- b. Oficiais governamentais (geralmente apresentado no ideal; mas: 28:15, 16; 29:12, 26)
 - 1) O Rei ideal
 - a) Sua posição (21:1)
 - b) Seu caráter
 - i) Sábio (8:15)
 - ii) Justo (25:4-5)
 - iii) Honesto (20:8, 26; 25:2; 29:4, 14)
 - iv) Moralmente correto (20:28)
 - v) Auto-controlado (com referência a mulher & vinho) (31:1-7)
 - vi) Compassivo & Benevolente (31:8-9)
 - vii) Cercado de homens piedosos (16:13; 22:11; cf. 29:12)
 - viii) Guarda seu conselho (25:3)
 - 2) Os Príncipes/Nobres ideais
 - a) Honesto (17:7)
 - b) Correto (17:26)
 - 3) Os Conselheiros ideais
 - a) Seu caráter
 - i) Justo (25:5)
 - ii) Pacífico (12:20)
 - b) Seu valor (15:22)
 - 4) Os Embaixadores/Mensageiros ideais
 - a) Seu caráter (13:17)
 - b) Seu valor (13:17)
- c. O Escravo (19:10, 36:22; 14:35)
- d. O Especialista (22:29)

4. O SENHOR

a. Seus Nomes & Títulos

- 1) SENHOR (Jeová) (87 vezes)
- 2) Deus (Elohim) (5 vezes)

b. Seu auto-revelação

- 1) Através da criação (3:19-20)
- 2) Através da sua Palavra 30:5-6

c. Sua posição

- 1) Ele é Criador
 - a) Do mundo (3:19)
 - b) Do homem (8:31)
- 2) Ele está ativo na História (8:22, 10:29)
- 3) Ele é o governador moral soberano do universo (19:21)
 - a) Áreas de soberania
 - i) Sobre tudo (16:9)
 - ii) Sobre a humanidade (24:12, 16:1, 16:9)
 - iii) Sobre cada detalhe (16:33)
 - iv) Sobre Reis (21:1)
 - v) Sobre nações (21:31)

b) Sua natureza ética/moral

- i) Ele é a fonte de justiça (16:11)
- ii) Seus julgamentos são corretos (5:21)
- iii) Seus julgamentos são certos (11:5)
- iv) Ele protege a verdade & a justiça (23:12; 2:7-8;) (& especialmente o pobre, 14:31; 15:25; 19:17, etc.)

*Note a frase comum: “não ficará sem castigo” (11:21 etc.)

c) Ele é irresistível (21:30)

d) Ele é inescrutável (20:24)

e) Ele entra em relação pactual com os homens

- i) O que ele espera/favorece
 - aa) Temor (1:7, etc.)
 - bb) Confiança (3:5)
 - cc) Honra (3:9-10)

ii) O que ele rejeita/odeia (6:16-19; 14:2; todo mal, etc.)

III. As CONSEQUÊNCIAS da Sabedoria

A. Pessoal

1. Vida
2. Alimento (10:3)
3. Saúde (14:30)
4. Longevidade (3:2, 16; 4:10; 9:11; 10:27; 16:31; 28:16)
5. Riquezas (3:16; 8:18; 10:4, 22; 13:22; 14:24; 15:6; 21:20; 22:4; 24:3-4)
6. Prosperidade em geral
 - a. *parah*, “florescerá” (11:28; 14:11)
 - b. *dashen*, “engordará” (11:25; 28:25)
 - c. *tob*, “bem” (13:2, 21; 16:20; 19:8; 28:10)
 - d. *motar*, “abundância” (21:5)
 - e. *asher*, “felizes” (3:18)
 - f. *'ashre*, “bem-aventurado” (16:20; 28:14)
 - g. *barak*, “abençoado” (22:9)
 - h. *berakah*, “bênçãos” (10:6; 28:20)
7. Cumprimentos
 - a. Dos desejos (10:24; 13:4; 10:28)
 - b. Dos planos (16:3)
8. Perseverança (10:30; 12:3, 7)
9. Liberdade (4:12; 11:5; 15:19)
10. Confidência (14:26)
11. Alegria (12:20; 15:23; 29:6)
12. Paz (1:33; 3:2, 17, 24)
13. Esperança (14:32; 11:7; 15:24; 10:25; 12:28)
14. Comunhão com o SENHOR (3:4; 8:35; 11:20; 12:22-23; 15:8, 9)

B. Social

1. Honra (3:16; 4:8; 8:18; 13:10; 21:21; 22:4; 27:8; 29:23)
2. Memória (10:7)
3. Favor
 - a. A cidade regozija com sua prosperidade (11:10)
 - b. Ele é louvado em proporção de sua sabedoria (12:8)
 - c. Ele é abençoado pelo povo (11:26)
 - d. Ele tem o favor do rei (14:35; 15:13; 22:1, 29)
 - e. Ele tem o favor da comunidade (3:4; 13:15)
 - f. Ele tem o favor & amizade do sábio e tem amigos bons & leais (14:22; 15:31)
 - g. Ele governa sobre outros (11:29; 12:24; 17:2)